

Machamba Estatal 25 de Junho

Falta de lonas para colheita preocupa trabalhadores

★ **20 toneladas de ananás por escoar**

3/2/82

por A. Naroromele

A Machamba Estatal 25 de Junho nos distritos de Boane e Namaacha em Maputo, necessita de 25 a 30 lonas para a colheita mecanizada de milho a iniciar esta semana, revelou Manuel Daartolo, Director daquela unidade de produção, ao Governador José Moiane, que na semana passada visitou o Bloco n.º 11. Caso as lonas não cheguem a tempo, registar-se-ão 35 por cento de perda daquele produto durante a colheita, — acrescentava.

Inteirado sobre a inevitabilidade de a colheita mecanizada iniciar ainda esta semana, o Governador da Província de Maputo prometeu criar condições para a resolução do problema das lonas, o mais rapidamente possível.

De acordo com o director da «25 de Junho», o milho deverá ser retirado da machamba até Maio deste ano. No entanto, a agravar a preocupação dos operários agrícolas em relação à falta de lonas, Manuel Daartolo referiu-se ao abandono de trabalhadores daquela unidade de produção para o Projecto da Barragem dos pequenos Libombos.

Segundo ele, mais de 200 trabalhadores, deixaram já a machamba facto que, na campanha de colheita, vai trazer problemas da falta de mão-de-obra, uma vez que a colheita não será totalmente mecanizada.

Manuel Daartolo disse que os trabalhadores fogem da machamba estatal para a Barragem dos Pequenos Libombos, com a ideia de que neste projecto poderão auferir salários mais elevados. Penso que nós, as estruturas

de direcção dos dois lados, devíamos coordenar o controle desta prejudicial movimentação de trabalhadores — acrescentou.

Sobre o assunto, o Governador José Moiane diria que a solução do problema do abandono de trabalhadores, está na aplicação correcta do decreto 4/80, em ambas as partes.

Na machamba Estatal 25 de Junho, o milho ocupa uma área de 300 hectares. Para além deste produto, o plano da presente campanha agrícola incluía

também as culturas de feijão, girassol, batatas, tomates, cebola, soja, amendoim, mapira e ananás, numa área total de cerca de 700 hectares.

Segundo o seu director, a Machamba Estatal 25 de Junho, tem também envidado esforços no apoio às cinco cooperativas agrícolas da zona.

ANANÁS APODRECE

Manuel Daartolo revelou também, na semana passada, que 20 toneladas de

ananás aguardam escoamento para a fábrica SOMOPAL — Sociedade Moçambicana de Produtos Alimentares, em Maputo.

Esclareceu que esta unidade fabril tem o compromisso de comprar, transportar e canalizar posteriormente o produto ao consumidor. Segundo ele, a Machamba Estatal 25 de Junho, que integra 50 hectares para o cultivo de ananás, não tem camiões para o escoamento deste produto.

Apontando que actualmente colhem-se diariamente 10 toneladas de ananás, aquele director aventou a hipótese de grande quantidade deste produto vir a apodrecer nos próximos dias, caso o problema de transporte continue por resolver.